

# Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias  
14 de novembro de 2015 - Nº 481 - [www.sindipetrocaxias.org.br](http://www.sindipetrocaxias.org.br)



## Greve avança na discussão do PNG e garante manutenção dos direitos

Chegamos ao fim de mais uma greve nacional dos petroleiros, a maior dos últimos 20 anos, com importantes conquistas.

Desde o começo sabíamos que não seria uma luta fácil. Fomos alvos de todo tipo de pressão, assédio moral, ameaças e intimidações por parte de gerentes e supervisores. Apesar disso, não nos intimidamos e construímos aqui em Caxias uma greve mobilizada e combativa.

Na REDUC, TECAM e UTE-GLB, os trabalhadores aderiram à paralisação e reforçaram os piquetes do sindicato diariamente.

É verdade que alguns trabalhadores não compreenderam a importância de se unirem em defesa da Petrobrás e dos direitos da categoria e furaram a greve. Preferiram ficar do lado dos gerentes, na esperança de que ganhariam mais dessa forma. O sindicato já levantou a relação de todos os fura-greves e está estudando as medidas legais e estatutárias contra eles.

Mas o que importa mesmo é o exemplo de luta e a coragem de quem aderiu à greve e ajudou a construir um bonito movimento em

Caxias, que serviu de exemplo para outros petroleiros em greve país afora.

Essa luta não começou em novembro. Durante todo esse ano, a FUP e seus sindicatos filiados vêm se mobilizando permanentemente contra todos os ataques à Petrobrás e aos direitos dos petroleiros. De fato, foi essa mobilização que derrotou por diversas vezes as tentativas de pôr em votação o PLS 131 (Lei da Partilha), de José Serra (PSDB),

e suspendeu o processo de privatização da Transpetro e da BR Distribuidora.

Claro que ainda falta muito para avançar, mas, sem dúvida, nada do que fizemos até aqui foi em vão. Ao contrário, com a greve colocamos no centro do debate político do país a questão da importância da Petrobrás como indutora do desenvolvimento nacional e demonstramos mais uma vez a força da nossa categoria.



Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553, Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 Tel.: 2772-7330 / 2672-1623 / 3774-4083  
[secretaria@sindipetrocaxias.org.br](mailto:secretaria@sindipetrocaxias.org.br) / [imprensa@sindipetrocaxias.org.br](mailto:imprensa@sindipetrocaxias.org.br)

### Assembleia Geral Extraordinária

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados conforme o parágrafo 4º do artigo 9º do Estatuto, que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias na REDUC, Terminal de Campos Elíseos - TECAM, Estação de Compressão do Vale do Paraíba, em Arapé e UTE-GLB e para participarem das assembleias no dia 14/11/2015, às 7 horas, no portão de entrada conforme os seguintes pontos de pauta:

- 1 - Aprovação da proposta apresentada pela Petrobrás no dia 11 de novembro, onde a empresa responde a Pauta pelo Brasil e garante a renovação do Acordo Coletivo
- 2 - Suspensão da greve
- 3 - Manutenção do estado de greve

Duque de Caxias, 14 de novembro de 2015  
Simão Zanardi Filho - Presidente

## As conquistas da greve

Engana-se quem pensa que não ganhamos nada com a greve e que o acordo apresentado não representa nenhum avanço. Esses não perceberam que manter o atual ACT, com todos seus benefícios e vantagens, numa conjuntura de crise econômica no Brasil e na Petrobrás é uma grande vitória, pois a vontade inicial da empresa era diminuir direitos e cortar inúmeras cláusulas sociais, como o Benefício Farmácia, por exemplo. A nossa luta garantiu que NENHUM DIREITO da categoria fosse cortado.

### GT discutirá alternativas para o PNG

As propostas elencadas na *Pauta pelo Brasil* para garantir a retomada dos investimentos e a preservação dos ativos da Petrobrás serão analisadas em um grupo de trabalho técnico e paritário, formado por representantes da empresa e da FUP, que terá 60 dias para elaborar um relatório que será encaminhado à direção da companhia e ao governo federal.

Foi através de grupos de trabalho que vencemos dentro da empresa dis-

putas ideológicas, semelhantes a que travamos agora, garantindo conquistas estruturantes para a categoria, como o PCAC, o regramento da PLR, o Plano Petros 2, o Benefício Farmácia, pagamento dos níveis para os aposentados, auxílio deslocamento, hora extra na troca de turno, o Anexo 2 da NR-30, entre outras.

Pela primeira vez, teremos a chance de disputar os rumos do plano de negócios da Petrobrás, propondo alternativas para o endividamento que levem

**As cartas compromisso e as propostas de ACT para a Petrobrás e Transpetro estão disponíveis na página do Sindicato na internet**

em conta os impactos da redução dos investimentos no PIB, na geração de empregos, na balança comercial do setor e na arrecadação de royalties. Essa conquista será decisiva na luta para manter a integração do Sistema Petrobrás, preservando a Transpetro e demais subsidiárias.

### Nenhum direito a menos

Outra vitória da greve é a manutenção das conquistas dos últimos 13 anos, que a categoria consolidou no atual Acordo Coletivo. As propostas iniciais da Petrobrás eram de redução de direitos e de salários. Através da luta, garantimos o atendimento do item 13 da *Pauta pelo Brasil*, onde a

FUP e os seus sindicatos deixaram claro que não aceitariam retrocesso nos direitos adquiridos pela categoria. Soma-se a isso, o restabelecimento da mesa de negociação integrada, que trouxe de volta as subsidiárias e o RH, contrariando os que apostaram na fragmentação do processo para enfraquecer as representações sindicais.

## Principais pontos da proposta de acordo

Após treze dias de greve, a FUP e seus sindicatos quebraram a resistência da empresa e arrancaram as seguintes conquistas:

**1. PAUTA PELO BRASIL** – Criação de um grupo de trabalho, paritário com a FUP e os sindicatos, que terá 60 dias para elaborar um relatório que será encaminhado à direção da companhia, ao Conselho de Administração e ao governo federal.

**2. ISONOMIA PARA TRABALHADORES DA FAFEN/PR** – A Petrobrás garantiu implementar até 31 de janeiro de 2016 o pagamento do ATS para os trabalhadores da Fafen-PR, nos mesmos moldes praticados no Sistema, bem como o pagamento da defasagem

de 3% em relação à RMNR, retroativo a 1º de setembro, e a implantação parcial do PCAC.

**3. ACT 2015/2017** – Manutenção dos benefícios e vantagens que faziam parte do atual ACT. As condições pactuadas no ACT 2015/2017 retroagirão a 1º de setembro de 2015 para os trabalhadores da Petrobrás, Transpetro e subsidiárias.

**4. PROPOSTA ECONÔMICA** – Reajuste das tabelas de salário básico em 9,53%; reajuste nas tabelas de RMNR de 9,53%; reajuste no Auxílio Almoço para R\$ 929,28; reajuste no Vale Refeição para R\$ 1.003,64; reajuste do Adicional do Estado do Amazonas em 9,53%; reajuste do valor da Gratificação de Campo Terrestre de Produção para R\$ 1.081,97;

reajuste das tabelas de custeio do Grande Risco da AMS e do Benefício Farmácia em 9,53%; reajuste dos valores dos Benefícios Educacionais em 9,53% a partir de janeiro de 2016; reajuste da tabela do Programa Jovem Universitário em 9,53% a partir de janeiro de 2016.

**4. DIAS PARADOS E PUNIÇÕES** – Metade dos dias parados será descontada pela companhia e a outra metade compensada pelos trabalhadores, sem reflexo para a vida funcional do empregado. A Petrobrás se compromete a discutir com a FUP e com os sindicatos eventuais sanções a excessos, nos mesmos moldes do que ocorreu na greve de 2013, quando garantimos que nenhum trabalhador fosse punido.

## Aos trabalhadores da Transpetro

Os trabalhadores do TECAM deram exemplo de combatividade nessa greve. Mostraram que é na luta que conquistamos direitos e avançamos para a reincorporação à Petrobrás.

Com mais de 80% de adesão, os

trabalhadores da Transpetro em Caxias conquistaram a manutenção do ACT e impediram o corte de direitos.

Ponto central da greve, a *Pauta Pelo Brasil* se reforçou e vai ser debatida entre sindicatos e empresa, mostrando

a capacidade da categoria de defender empregos e direitos da classe trabalhadora.

Parabéns aos companheiros e companheiras que lutaram e demonstraram sua união na greve!

## Ações do jurídico durante a greve

Durante a greve, o Jurídico do sindicato promoveu uma série de ações na Justiça para coibir o assédio moral e a farra de horas extras em Caxias. Confira as principais ações:

**NÃO PAGAMENTO DE HORA EXTRA** – O sindicato ingressou com ação para o não pagamento das horas extras dos fura-greves. A ação ganhou força após o não comparecimento da Petrobrás na audiência de mediação de greve no MPT. Também foi acrescentada ao processo a denúncia criminal feita pelo Sindipetro NF. O Sindipetro Caxias também está estudando requerer a

gravação da audiência da RMNR no TST, diante da preocupação externada pelo Ministro do Tribunal quanto à indústria da hora extra na Petrobrás.

**DENÚNCIA NO MPT** – O Ministério Público do Trabalho ficou aguardando em vão o comparecimento da Petrobrás na audiência de mediação de greve. Com o não comparecimento, a empresa demonstrou mais uma vez a falta de respeito com o trabalhador e a instituição pública. O MPT informou que irá tomar as medidas cabíveis.

**DENÚNCIA NO MTE** – Observando a

prática abusiva da empresa, ao desobedecer diversas NR's, o sindicato protocolou ofício junto ao Ministério do Trabalho e Emprego solicitando fiscalização quanto à saúde ocupacional dos trabalhadores que estão confinados na refinaria.

**MEDIDA CAUTELAR** – O oficial de justiça compareceu na REDUC e constatou diversas irregularidades. O MPT foi intimado para manifestar sobre tais fatos e o juiz antecipou a audiência para próxima semana. Os ofícios expedidos foram anexados ao processo com pedido de fiscalização.